



Primeira Leitura: Lula diz que não pode legalizar a bandidagem.

Dinastia

Declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem, ao inaugurar uma maternidade em Recife: “A minha caminhada não é apenas de quatro anos. A minha caminhada, eu espero que ela seja de quatro séculos para o povo brasileiro, para que os trabalhadores aprendam que eles podem governar este país por muito e muito tempo”.

Apelo

No mesmo evento, o presidente voltou pediu paciência à população para poder cumprir com tranqüilidade suas metas. “Sem dar o passo maior do que as pernas, porque a gente pode quebrar a perna e não prosseguir na caminhada.”

Haja paciência...

Os resultados das negociações salariais entre sindicatos de trabalhadores e empresas em 2003 — primeiro ano do governo do PT — foram os piores desde 1996, quando o Dieese começou a fazer o levantamento. A grande maioria (58%) dos acordos coletivos resultou em reajuste abaixo do Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC), apurado pelo IBGE, que foi de 9,3% no ano passado. De acordo com a pesquisa, só 22,7% dos trabalhadores conseguiram repor a inflação. Outros 19,6% tiveram reajustes superiores ao INPC.

Superagenda — Dia 2

Em seu segundo dia de viagem, Lula participou de inaugurações, assinou convênio e entregou cartões do Bolsa-Família, o programa que unificou as ações sociais do governo. Tudo no esforço para mostrar normalidade em meio à crise gerada pelo escândalo Waldomiro Diniz, que desgastou o ministro José Dirceu (Casa Civil), e às pressões contra o ministro Antonio Palocci (Fazenda). Nada disso, entretanto, livrou o presidente de enfrentar protestos.

Descontentamento

Na quarta-feira, uma manifestação de sem-teto, durante a visita de Lula a Olinda, provocou tumulto e terminou com a prisão de 20 manifestantes. Nesta quinta, a segurança do presidente foi reforçada e contou com 150 homens. Mesmo assim, um grupo ergueu faixas contra o fechamento dos bingos quando Lula inaugurava a maternidade na periferia de Recife.

Jogo e prostituição

O presidente reagiu e, em seu discurso, comparou o jogo à lavagem de dinheiro e à prostituição infantil. Segundo ele, não se pode, “em nome de gerar empregos, legalizar o crime organizado, a lavagem de dinheiro”. Disse em seguida: “Porque, se eu fizer isso, amanhã alguém vai pedir para o governo legalizar



a prostituição infantil em nome da criação de empregos”.

Agora é ilegal?

A legalização dos bingos e do jogo estava nos planos do governo antes de explodir o caso Waldomiro... Agora, no entanto, Lula disse: “Não me peçam para cometer ilegalidades”. Declarou também que não pode “legalizar a bandidagem”.

Assim falou... *Luís Inácio Lula da Silva*

“É certo que nós precisamos fazer uma revolução no campo da ciência e da tecnologia no nosso país. E fazer uma revolução no campo da ciência e da tecnologia não é inventar nada novo, é apenas trabalhar com a humildade de que já temos, no Brasil, os cientistas competentes e capazes de fazerem o que o Brasil precisa.”

Do presidente da República, ontem, ao discursar na cerimônia em que assinou convênio entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e a Universidade de Pernambuco.

Ética da responsabilidade

Em discurso na quarta-feira, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) acusou um movimento de desestabilização do ministro Antonio Palocci (Fazenda) com matriz no próprio governismo. A constatação tem uma aparência algo esquizofrênica. Ora, o que faz um senador de oposição subir à tribuna para recomendar ao governo que não adicione à crise política óbvia componentes de crise econômica, enquanto a própria base aliada malha o ministro? Algo vizinho da responsabilidade talvez, se não for ela mesma.

Afinal, ninguém, ninguém que tenha juízo ao menos, pode apostar no “quanto pior, melhor”. E não fazer tal aposta não pode jamais se confundir com pusilanimidade e com vistas grossas com os desmandos, na suposição de que se pode e se deve transigir com ilegalidades para preservar o ambiente político. Tanto não se pode nem se deve, que Tasso voltou a fazer a defesa da CPI para investigar o caso Waldomiro. Mas fez um discurso que vale por uma denúncia: quem está tentando arrastar a economia para a crise é a base governista, não a oposição.

Date Created

19/03/2004